

213

ANÁLISE DE ROTA DE TRANSMISSÃO DE ENTEROCOCCUS SPP. EM INFECÇÕES NOSOCOMIAIS A PARTIR DE ALIMENTOS. Eduardo Preusser de Mattos, Gustavo Pelicioli Riboldi, Jeverson Frazzon, Ana Paula Guedes Frazzon (orient.) (UFRGS).

Enterococos são cocos Gram-positivos, anaeróbicos facultativos e quimiotróficos e as principais espécies são *Enterococcus faecalis* e *Enterococcus faecium*. São organismos entéricos isolados de fezes humanas e animais e causadores de infecções nosocomiais. O objetivo desse projeto é estudar a prevalência de *Enterococcus* spp. resistentes a antibióticos em pacientes hospitalizados e em alimentos de origem animal empregando a técnica de reação em cadeia da polimerase com amplificação aleatória de fragmentos de DNA (RAPD-PCR). Para tanto, pretende-se avaliar a variabilidade genética das amostras clínicas e compará-la com os resultados obtidos nas amostras alimentares. Primeiramente, foram analisadas pela técnica de RAPD-PCR, 12 amostras clínicas de *E. faecalis* e *E. faecium* isoladas de infecções nosocomiais, com fenótipo ampicilina resistente (AMPR). Como controle utilizaram-se linhagens da ATCC de *E. faecalis* (51299) e *Staphylococcus aureus* (25923). As amostras clínicas foram estudadas com o primer M13, que separa em espécie-específico e permite a detecção de variabilidades genéticas. Este primer gerou 11 padrões de bandas que distinguiram bem as espécies: *E. faecalis* (6 amostras) e *E. faecium* (5 amostras). Posteriormente, realizou-se o isolamento de 58 bactérias de alimentos com caracterização fenotípica e genotípica (gene *tuf*) para o gênero e espécie de *Enterococcus* spp. A análise de susceptibilidade a antimicrobianos demonstrou uma elevada frequência de resistência, incluindo 3 linhagens AMPR. Estes isolados serão submetidos a RAPD-PCR empregando os primers M13 e Gen-150 (específico para linhagens aminoglicosídicos-resistentes) para verificação do padrão genotípico. Ao final do estudo espera-se poder traçar uma rota de transmissão de linhagens de *Enterococcus* spp. para ambientes hospitalares e avaliar a existência de espécies resistentes em Porto Alegre.